

Lançamento do Projeto Mata Nativa

Leonel Fernando Perondi

Unidade do INPE em Cachoeira Paulista

Em nome do INPE, agradeço a presença de todos.

É para mim um privilégio estar aqui nesta cerimônia de lançamento do Projeto Mata Nativa. Quero, em especial, saudar a presença dos colegas da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, aqui representada pelo seu Secretário Executivo, Sr. Paulo Valladares Soares, Associação esta com a qual o INPE se articula para o desenvolvimento do Projeto Mata Nativa.

Para a execução do projeto, será efetuada a recuperação ambiental de 23,7 hectares, através do plantio de mudas de 80 espécies nativas do bioma Mata Atlântica, na área do INPE aqui em Cachoeira Paulista. (1100 x 0,02 = 22).

O projeto terá vigência inicial de dois anos e objetiva, essencialmente, o desenvolvimento de um modelo conceitual de recuperação de áreas degradadas do bioma Mata Atlântica, validando-o para permitir a sua reprodução.

Subsidiariamente, a área plantada proporcionará, também, o desenvolvimento de estudos diversos sobre áreas de recuperação, a formação de recursos humanos, incluindo professores do ensino fundamental, e cooperará para a conscientização acerca da necessidade de compensação pela emissão de CO₂.

Uma descrição detalhada do projeto e seus objetivos será provida pelo Dr. Jean Ometto, em sua apresentação, após estas palavras iniciais.

O INPE desenvolve atividades em cinco áreas: Ciência Espacial, Meteorologia, Observação da Terra, Engenharia e Tecnologia Espaciais e Ciências do Sistema Terrestre. Este projeto se insere na área de Ciências do Sistema Terrestre e representa uma inovação em termos de projetos do INPE nesta área.

Dentre os projetos da área de Ciências do Sistema Terrestre, este é o primeiro em que os dados de pesquisas serão gerados a partir de um laboratório “natural”, mas projetado especialmente para esta finalidade. Em outros projetos, os dados são extraídos diretamente da paisagem natural, como esta se apresenta.

Em cada uma das áreas de atuação do Instituto, busca-se implementar o ciclo completo da inovação, com o desenvolvimento de projetos que vão da pesquisa básica e aplicada, passando por projetos de desenvolvimento, até a oferta de produtos e serviços inovadores à sociedade.

Este projeto pode ser classificado como um projeto de pesquisa básica e aplicada, o qual, caso seja desenvolvida uma metodologia reprodutível, poderá gerar, também, um produto. Portanto, insere-se perfeitamente na filosofia de projetos desenvolvida pelo INPE.

A missão da área de Ciências do Sistema Terrestre do INPE pode ser expressa como: “... *Gerar conhecimentos interdisciplinares para o desenvolvimento nacional com equidade e para a redução dos impactos ambientais no Brasil e no mundo ...*”.

Temos certeza de que este projeto inovador de cooperação entre a Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba e o INPE produzirá novos conhecimentos que poderão contribuir para a redução de impactos ambientais e que poderão orientar políticas públicas de mitigação e adaptação a mudanças ambientais.

Quero parabenizar toda a gerência do projeto através dos nomes do Dr. Jean Ometto e do Sr. Paulo Valladares Soares e expressar minha confiança de que daqui a dois anos, quando estivermos novamente aqui em Cachoeira Paulista, para um balanço das atividades desenvolvidas pelo projeto, seremos surpreendidos pelos seus resultados.

A todos os envolvidos neste projeto inovador meus votos de grande sucesso.

Cachoeira Paulista, 22 de fevereiro de 2013